

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, EM RELAÇÃO À DIETOTERAPIA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE JI-PARANÁ-RO

O Diabetes Mellitus é caracterizado como uma doença metabólica, onde ocorre gradativamente um anormal aumento da glicose no sangue. A glicose é a principal fonte de energia de todo o organismo e seu excesso quando em tempo prolongado, pode provocar diversas complicações à saúde, classificando assim o Diabetes Mellitus. O DM2 (Diabetes Mellitus tipo 2) caracteriza-se pela insuficiente produção de insulina pelo organismo e/ou a incapacidade de função adequada. O DM2 é mais comum em adultos acima de 40 anos, principalmente se estes estão acima do peso, mas pode acometer crianças e jovens. O tratamento de escolha para o DM2 são os medicamentos hipoglicemiantes, porém o principal tratamento é o nutricional, que vai controlar a ingesta calórica para que o diabético possa atingir um peso corporal razoável que o ajude a controlar os níveis elevados de glicose no sangue. O objetivo desta pesquisa é identificar o nível de conhecimento dos enfermeiros que atuam em equipes de Saúde da Família nas Unidades de Saúde do município de Ji-Paraná, no atendimento de pacientes portadores de DM2, sobre o tratamento dietoterápico. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter quanti-qualitativa que foi realizada através de entrevista semi-estruturada feitas aos enfermeiros que atuam no perímetro urbano do município de Ji-Paraná. Foram excluídos os enfermeiros que se encontraram de férias ou ausentes do município no período da coleta de dados, que foi realizada em setembro 2010. A amostra foi composta por cinco enfermeiros. Após a coleta de dados, as falas dos profissionais foram transcritas de forma a apresentar os resultados obtidos por esta pesquisa. Como resultados parciais, pode-se perceber que, quando questionado sobre sua capacidade quanto à prescrição da dietoterapia aos pacientes em tratamento para diabetes, ficou entendido que todos se achavam capacitados: “*Sim. Orientamos quais os alimentos que eles podem comer*”, porém, acreditavam precisar sempre de novas capacitações; “[...] *capacitação freqüentes, com atualização de conhecimento com nutricionista*”. Através dos resultados parciais, pode-se perceber que os enfermeiros referiram necessidade de maiores conhecimentos sobre dietoterapia como tratamento complementar para pacientes com DM2. Os enfermeiros entrevistados mostraram limitado conhecimento sobre como deve ser a dieta alimentar para estes pacientes, pois só relataram a diminuição ou restrição de açúcares e carboidratos, em geral.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus tipo 2. Enfermeiro. Dietoterapia.